

Dia 15 de outubro

DIA DO PROFESSOR Teresinha de Jesus Gomes Lankenau*

Na comemoração do *Dia do Professor*, meu propósito era escrever algumas palavras saudando-o e enaltecendo o seu trabalho. Então, ao deparar-me com os versos de Albert Cullum, constatei que os mesmos foram elaborados com intenção diametralmente oposta à minha.

Vejam os:

“Bom dia, classe! / Hoje eu prepararei vocês para o futuro. / Ouçam cuidadosamente, / E não interrompam! / Há alguma pergunta?/ Nenhuma?/ Ótimo!”

E Cullum diz mais, escarnecendo a figura do professor:

“O dia tinha se tornado quase noite, / mas você acendeu as luzes da sala. / O vento soprou os papéis de sua mesa / Mas você apenas fechou a janela. As árvores balançavam-se como se elas estivessem nos chamando..., ‘Virem para a página 67’, você disse.”

Por certo, tanto aquele professor, que quer sufocar a curiosidade dos alunos e que se regozija com o fato de não haver perguntas, como este outro, que se mostra indiferente aos acontecimentos externos, não seriam merecedores de nossa homenagem. Mas, tais atitudes constituem uma exceção e não a regra geral.

Aqui reverenciamos o professor que leva adiante o processo educativo de forma transformadora e enriquecedora, empreendendo uma educação que propicie aos alunos a reflexão, a crítica, a conscientização e a responsabilidade na seleção dos valores que irão nortear as suas vidas.

Aqui reverenciamos o professor que procura maximizar a aprendizagem de cada indivíduo, pois, como escreve Patrícia Cross, “a oportunidade educacional significa mais do que o direito de atender aos padrões mínimos; significa o direito de desenvolver os talentos de cada um à eficiência máxima.”

Que as minhas últimas palavras sejam especialmente dirigidas a você, colega aspiano, que no decorrer dos anos viu pratearem os seus cabelos na sublime tarefa de educar: ao cumprimentá-lo pelo *Dia do Professor*, faço votos que o retrospecto de sua ação no magistério lhe traga lembranças alegres e a certeza do dever cumprido.

*A aspiana Teresinha Lankenau é PhD em Educação Superior e de Adultos e Secretária do Conselho Deliberativo da ASPI.

Neste número:

Em NOTAS E COMENTÁRIOS

- A ASPI oferece novos cursos:
 - *Dinâmica de grupo na terceira idade;*
 - *Saúde do corpo*
- Garanta a sua vaga!

Em DEBATE

- O próximo fim da carreira única para os servidores das universidades federais
- Medicamentos genéricos

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ASPI na 20ª Feira de Integração Comunitária de Niterói

Com um estande primoroso e o trabalho voluntário de aspianos e amigos, mais uma vez a ASPI fez sucesso nesta Feira.

A programação, que incluiu não apenas o tradicional bazar, trouxe também projetos da universidade em nosso estande, como o *Prá mesa, sim; Pro lixo, não!*, com degustação e orientações quanto ao aproveitamento de cascas de frutas, sobras, talos e ramas de legumes e verduras, com deliciosas receitas, superfáceis de fazer, sem falar dos pães, biscoitinhos e pão de mel deliciosos feitos por Flávia Cantarino, uma simpática doceira.... Outro projeto de sucesso foi o atendimento personalizado focalizando a nutrição e seus cuidados, realizado pelas professoras Carlina Cabral Relvas e Maria Helena de Lacerda Nogueira e muito procurado pelos visitantes durante toda a feira.

O aspiano Dr. Eduardo Pedreira de Cerqueira deu *aquela* recado sobre higiene oral e prevenção contra cáries, distribuindo muitos brindes às crianças.

Quem foi à Feira e visitou nosso estande ainda pôde adquirir presentinhos para o Natal, feitos pelas mãos de seda de Maria Bernadette S. de Souza e de Thaiza Paixão.

Inovando, a ASPI realizou diversos bingos-relâmpagos, que foi um sucesso total, tendo resultado numa ótima renda, que também será revertida para as obras de nossa sede.

Falando em renda, apesar da chuva e do frio, que atrapalharam e impediram a presença de muitos aspianos e amigos, os números demonstram o nível do trabalho realizado pela ASPI na FIC nos dias 1º a 3 de setembro passado: receita – R\$ 1.610,10 – R\$ 418,00 (despesas) = R\$ 1.192,10 (hum mil, cento e noventa e dois reais e dez centavos) de saldo líquido. Mais uma vez, quem não foi, perdeu...!

Aniversariantes do mês

Completam *primaveras* os seguintes aspianos: Maria de Lourdes Carpi e Weston de Salles Cunha (dia 1º); Guilherme Eurico B. da Cunha, Thylmar V. J. Faria e Violeta Campofiorito de S. da Gama (3); Godofredo Saturnino da Silva Pinto (4); Alfredo Mitczuk Filho, Glen de M. Hinds e Maísa Freire de C. Araújo (5); Lúcia Helena S. Manna (8); Dalva G. H. Câmara, José Francisco B. Campos e Waldemar da S. Passos (9); Deusa da C. Bueno (10); Wilma F. Jobin (11); Lecyr M. de P. Lessa e Paulo Rogério X. Couri (12); Antonia V. D. de Azevedo, Cicero Carlos de Freitas, Eva Mila M. Sá e Lúcia F. Sasse (14); Sônia M. Schott (15); José Fernando B. Sampaio, Rejane T. Vidal e Teresinha S. C. de Veja (16); Adiléa S. da Fonseca, Benedito Aparecido de Toledo, Luiz Affonso J. de Mattos (20); Guaracy S. de Oliveira (21); Anna Maria M. Maia Forte, José



Pedro P. Esposel, Regina Célia P. da Rosa e Thereza S. de Cars (22); Maria Beatriz C. Silva Weeks e Marlene P. Mendes (23); Leila N. Kobayashi (24); Hilma P. Ranauro e Lúcia Molina T. da Costa (25); Edna M. Thomas e Newton da C. Rocha (27); Elsa S. de Mattos e Maria da Glória B. de Paula (29); José Carlos d'Abreu e Helena N. de Araújo (30); Antonio C. Lopes (31). A todos, nosso abraço amigo, desejando muitas felicidades e que participem, cada vez mais, como família, da ASPI.

Eleição da ASPI:

Edital de Convocação

No próximo mês, findando a atual gestão, estaremos realizando nosso direito maior, que é o de votar – e ser votado – para a Diretoria da ASPI. É um momento muito importante para todos nós, aspianos, pois será o destino da ASPI nos próximos dois anos que estaremos definindo. Os procedimentos estão definidos na Resolução nº 05, de 3 de agosto p.p., do Conselho Deliberativo da ASPI, que di-vulgamos, na íntegra, nos *Avisos Importantes*, anexo a este boletim. Cumprindo disposições estatutárias, divulgamos o Edital de Convocação:

A Presidente da ASPI-UFF, de acordo com suas atribuições estatutárias, convoca os associados para a Assembléia Geral e eleição da Diretoria – biênio 2000/2002, a ser realizada no dia 24/11, sexta-feira, às 10h, na sede da ASPI. O registro das chapas estará aberto até o dia 13/11 (segunda-feira), às 17 horas. a) Aidyl de Carvalho Preis, Presidente.

Novos Cursos agitam a ASPI

Dinâmica de Grupo na Terceira Idade e Saúde do Corpo: uma questão de qualidade de vida são os mais novos cursos programados pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos da ASPI. O primeiro será ministrado pela profª Maísa Freire de Castro Araújo e equipe, às sextas-feiras, das 14 às 17h, durante cinco semanas e custará R\$50,00; o segundo, sob a direção da profª Kátia Pedreira Dias e equipe, terá duração de três meses e será sempre às segundas-feiras, das 10 às 12h, ao preço de R\$60,00/mês. Garanta a sua vaga: (21) 622-9199 e 622-1675.

Instituto MOSAP: mais um exemplo de resistência

No último dia 5 de setembro, foi realizado no

Hotel Novo Mundo, no Rio, o Encontro Regional do MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas).

O evento trouxe aos presentes uma retrospectiva do momento histórico em que a instituição foi criada: antes de 1988, com a Constituição-Cidadã, os aposentados não tinham os mesmos direitos do pessoal da ativa. Mas, mesmo após essa Constituição, nos governos posteriores, os direitos dos aposentados e pensionistas começam a ser feridos, como a medida que exigia o desconto de aposentados para a Previdência Social (mesmo depois de tantos anos de contribuição!). No governo Collor, começou a “guerra” contra os aposentados e a supressão de direitos consagrados. Como reação surgiram, também, movimentos em defesa dos mesmos. E foi nesse contexto, em outubro de 93, que surgiu o Instituto MOSAP, com o objetivo de defender os direitos fundamentais dessa classe. Hoje, cerca de 750 entidades, abrangendo os níveis municipais, estaduais e federal, fazem parte do Instituto.

Neste governo, também, sérios riscos correm a nossa independência e democracia (vide a tentativa de implantar a Lei da Mordada), impedindo que os Procuradores do Ministério Público possam exercer suas funções e outras ações congêneres.... Isso, sem falar das ações discriminatórias que vêm sendo impetradas contra o servidor público ativo e inativo, principalmente, a tentativa de retirar os inativos da folha de pagamento, para citar apenas uma... É preciso lutar contra essas ações! E, como disse o Sr. Alfredo, representante do MOSAP São Paulo, “são os aposentados que estão resistindo: enquanto se apaga o ânimo dos ativos, que perderam o elã, os inativos passam pelo fenômeno de ser o ‘fênix’ – o de ressurgir da inatividade, da passividade e enfrentar o desafio, participar realmente de um modelo que possa corresponder às nossas expectativas, demonstrando o que representamos: a realidade”. “Está na hora de fazer a verdadeira reforma: de seguridade social, de saúde, educação... e lutar contra o fantasma que se avizinha: o orçamento 2001 já prevê a contribuição dos aposentados para a Previdência...”

O Encontro Regional do MOSAP traduziu a necessidade do fortalecimento cada vez maior da instituição, que pretende, em 2001, realizar uma grande mobilização nacional contra a discriminação e exclusão (hoje passamos a fazer parte do grupo de cidadãos excluídos), e para a qual pede a todos os aposentados e pensionistas que fiquem atentos.

Dos painéis apresentados, chamou-nos a atenção, ainda, a lição de vida (podemos dizer assim) apresentada pelo prof. Ricardo Nascimento, de cujos “ensinamentos” ousamos registrar algumas dicas e conselhos:

Primeiro, exorta-nos a mudar o conceito de aposentado: “aposentado de trabalho não é

aposentado da vida". Devemos, sim, "aposentar robe, roupão, camisola e chinelos... ; estar sempre arrumado, como a espera de alguém... não relaxar. Nunca aposentar o barbeador e a maquiagem, que são elementos importantes. Sobretudo, nunca aposentar o coração.

Buscar uma atitude positiva de vida: "o que eu quero agora é viver!" Mostrar a beleza do espírito, a jovialidade, que é feita de entusiasmos (por tudo e por todos); manter-se informado e discutir os assuntos da atualidade. Aposentar atitudes e sentimentos negativos como o ódio, o choro (trocar este pelo sorriso), a dependência (e esta, pela independência). "Não aceite ajuda, se vire!". Não se entregue! É imperioso aposentar o vazio da vida, a sensação de inutilidade, o temor da alienação (cabe ao idoso tomar medidas para não ficar alienado) e a discriminação. Lutar contra o preconceito, que liga o jovem à ave e ao voo, e o velho ao co(m)dor, que geme.

Resistir ao saudosismo, achando que a época de ouro é a que passou: "fui Clark Gable, Greta Garbo..."

O idoso é um privilegiado, pois, além de não ter as responsabilidades do passado, tem a experiência e dispõe de tempo... É preciso evitar a todo o custo as atrofias (físicas e mentais) e a perda de memória, pois onde existe a decadência mental, o idoso deixa de viver...

Para manter as habilidades mentais em dia, o idoso deve entrar para um curso de línguas (inglês, espanhol); aprender e tocar instrumentos musicais; participar de coral (que é harmonia pura); aproveitar a vantagem espantosa que a dança de salão proporciona (além do exercício físico, a alegria da alma, o convívio...); usar a Internet, que é uma maravilha; desenvolver trabalhos manuais (jardinagem etc.); fotografia ou cinematografia; participar de esportes (fortalece a coordenação motora), jogos de cartas, botão, sinuca etc... Mas, sobretudo: AMAR, NAMORAR, AMAR!



A Arte e o Descobrimto

Belíssima noite de gala encerrou o projeto comemorativo dos 500 anos de Descobrimto

do Brasil, iniciativa do prof. Helter Jeronymo Luiz Barcellos, aspiano e diretor do ICBEU, que teve a participação da ASPI-UFF, possibilitado pelo convênio para empreendimentos culturais conjuntos, e da Prefeitura local e de outras entidades de S. Gonçalo.

O momento áureo foi a entrega de medalhas, criadas para o evento e especialmente cunhadas na Casa da Moeda, a cem alunos do maternal à universidade daquela cidade, vencedores do concurso "Reescrevendo a Carta de Caminha", nas modalidades música, artes plásticas, teatro, desenho, literatura e poesia e vídeo.

Na solenidade, os presentes foram brindados com apresentações da Banda do Colégio de S. Gonçalo e de diversos Corais que, ao final, a todos emocionaram com a *Aleluia*, de Haendel, sendo aplaudidos de pé.

A Diretoria da ASPI e o ASPI-UFF Notícias parabenizam o ICBEU por esse momento grandioso...

HUAP em boas mãos

Desde agosto passado, o nosso Hospital Universitário está passando por uma verdadeira revolução administrativa, sob a batuta do professor Rogério Benevento, aspiano licenciado do nosso Conselho Deliberativo para poder cumprir mais uma importante missão na UFF: presidir uma Comissão para organizar o HUAP, retirando-o de uma longa crise, que tem trazido dificuldades sem conta para as comunidades interna e externa da UFF.

A Comissão, formada por profissionais reconhecidos na área médica, como Luiz Antonio Santini (ex-secretário estadual de Saúde); João José da Silva (ex-diretor do Núcleo de Assistência Técnica da UFF); Sylvio Rodrigues Torres Filho (ex-membro do Conselho Universitário); Henrique Silva (ex-chefe da Emergência do HUAP) e Deise Soares (diretora da Escola de Enfermagem), já propiciou que o HUAP formalizasse parcerias com a Prefeitura Municipal de Niterói e o Governo Federal, buscando criar condições para realizar com qualidade e eficiência sua dupla vocação de assistência e de formação profissional.

Apesar de a referida Comissão dever apresentar propostas de melhoria para o Hospital até o final de dezembro próximo, já se sente no ar um clima positivo de mudanças... Ao querido professor, que muita falta nos faz, nossos votos de uma feliz gestão.

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.

Sede:
Rua São Pedro, 24, salas 801/802 - Centro

CEP 24020-050 Niterói - RJ
Tels.: 620-8080 ramal 435, 622-9199

Telefax: 622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

Site: <http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 1998/2000

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Irio Molinari

1ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

2ª Secretária:

Regina Célia Pereira da Rosa

1º Tesoureiro:

Almir Barbosa

2º Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Emília de Jesus Ferreira - Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau - 1º Secret.

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner - 2º Secret.

Carlina Cabral Relvas

Celina Tavares Coelho da Silva

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Hilda Faria

Salvador Alves Pereira

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente

Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel - Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Darcira Motta Monteiro (Licenciada)

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Marylena Carvalho

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

Programação de Outubro

- **Dia 5 (quinta-feira)** Almoço de Confraternização em homenagem ao Dia dos Professores;
- **Dia 23 (segunda-feira)** - *Chá-bingo Beneficente da ASPI*, a partir das 14 horas, na Casa da Amizade - Rua Murilo Portugal nº 1130, Charitas.

Nota: aguardem a programação complementar em Avisos Importantes

O próximo fim da carreira única para os futuros servidores das universidades federais

Desde a aprovação da Lei da Reforma Administrativa e da divulgação das versões iniciais dos anteprojetos alusivos à Autonomia Universitária, ficamos conhecendo uma tendência do governo federal de passar a se referir aos profissionais que fazem carreira nas Universidades e nos CEFET's (docentes ou técnico-administrativos) como "empregados públicos". Essa tendência vem de se confirmar com a divulgação recente de uma primeira versão do Anteprojeto de Lei que institui a carreira do empregado público nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Dada a importância da matéria, que terá reflexos na situação financeira de atuais e futuros aposentados, vamos passar a comentar mensalmente, a partir do presente número do ASPI-UFF Notícias, questões a ela alusivas.

O jornal da ADUFF, de agosto p.p., abordou o assunto no Editorial e em um artigo intitulado "Lei do emprego das IFES ameaça carreira docente". Também a ANDES analisou a proposta no documento "Avaliação preliminar do anteprojeto do MEC da Lei do Emprego das IFES", remetido pela ADUFF, em agosto, para seus associados.

Vamos, no momento, destacar alguns pontos referidos nos textos citados.

1. O anteprojeto é fragmentador, porque rompe com o conceito isonomia salarial entre ativos e aposentados e entre os três níveis de ensino, 1º, 2º e 3º graus.

A gravidade do fim da isonomia (nos sentidos citados) é facilmente percebida por todos. É um fato que certamente não atingirá apenas os futuros aposentados pelas regras do regime a ser introduzido, mas tudo indica que recairá inclusive sobre os atuais aposentados pelo Regime Jurídico Único, que já

sentem os efeitos da desobediência ao princípio da isonomia entre ativos e inativos, desde a implantação da GED.

2. O anteprojeto propõe uma nova carreira baseada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sem estabilidade, e com aposentadoria limitada ao teto do INPS (10 salários mínimos), hoje equivalente a R\$1.510,00.

Trata-se de mais uma medida de desestímulo à carreira docente, na linha mencionada em 1, que evidencia a atual política do governo federal de reduzir drasticamente os seus encargos com o ensino superior brasileiro.

3. O projeto não prevê o regime de dedicação exclusiva.

Fica assim extinta a vigência de uma medida baixada nos anos sessenta, que contribuiu sobremodo para a profissionalização do magistério nas universidades federais. Torna-se evidente a intenção do governo com a medida: reduzir a massa salarial dos docentes das IFES e tornar desinteressante a atividade de pesquisa científica, ao limitar o salário ao regime de 40 horas.

4. Pelo projeto, a carreira docente abrange as classes de assistente, adjunto, associado e titular, com acesso via concurso público. É admitida também a contratação de docentes nas modalidades de conferencista, auxiliar, substituto e visitante, com "seleção pública simplificada", para desenvolver tarefas específicas nas IES.

Como encarar o princípio da indissociabilidade do termo ensino-pesquisa-extensão em instituições onde profissionais exercem atividades específicas voltadas predominantemente para o ensino?

(continua no próximo número)

MEDICAMENTOS GENÉRICOS*

O que é um Medicamento Genérico?

Medicamento genérico é aquele que substitui os mais conhecidos, os de marca ou tradicionais. Atenção! Funcionam igualzinho aos tradicionais, aqueles que você está acostumado a comprar, porque passaram por rigorosos testes de qualidade do governo. Com eles, seu tratamento está garantido.

E por que os Medicamentos Genéricos são mais baratos?

Porque no seu preço não estão embutidos os gastos com propaganda (genéricos não têm "marca").

Em países como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha e Japão, os preços são até 60% mais baratos.

Como o consumidor vai identificar e ter a garantia de que está adquirindo genéricos genuínos?

Na embalagem de todos os medicamentos desse tipo vai constar a expressão "Medicamento Genérico" e o número da lei que deu origem a eles (Lei nº 9.787/99).

Para saber se já existe um genérico para o seu medicamento, consulte as listas afixadas em todas as farmácias

(continua no próximo número)

*Extraído do folder: apoio da Glicolabor, s/d.

MOMENTOS ALEGRES ALIMENTAM NOSSA ALMA.
QUER MOTIVO MELHOR PARA PERTENCER A ASPI